

GENTE DA CIDADE

Vadico,
sambista



Oswaldo Gogliano, com esse nome italiano, não é outro senão Vadico, um dos mais autênticos sambistas. Nasceu em São Paulo, tem 42 anos de idade, sua grande vontade era ser médico. Mas a família fez dele um estudante de piano sob a ameaça de ir para um seminário, se não aprendesse a tocar. Hoje, profissional, continua com a mesma mania: tem horror de tocar. Do que gosta mesmo é de compor e de orquestrar. Ganhando 100 cruzeiros como datilógrafo ("Eu escrevia com todos os dedos; hoje, cato milho com dois"), cismou um dia que poderia ganhar mais como pianista. Arquivou a máquina de escrever e foi para Poços de Caldas, onde conseguiu um contrato de 40,00. Tocou depois em Petrópolis, no Cassino Tênis Clube, em 1939 desembarcava no Rio. Era chefe de uma boa orquestra. Cada músico ganhava 50,00 por dia. Inaugurou o Lido, no Rio. Voltou a Poços de Caldas, tocou em cassinos, bares, hotéis, clubes e dancings no Rio, São Paulo e adjacências. No fim de 1939, a convite de Romeu Silva, foi para os Estados Unidos trabalhar no Pavilhão Brasileiro, da Feira Internacional de Amostras de Nova Iorque. Voltou ao Brasil e, em 1940, de novo apareceu em Nova Iorque, tocando no mesmo lugar — Feira de Amostras. Quando seus colegas músicos voltaram, Vadico ficou sozinho. Não podia trabalhar porque não tinha visto de residente. Foi para o México e pouco depois conseguiu, com o empresário de Carmen Miranda, um jeito de permanecer nos Estados Unidos como residente. Viveu na Califórnia, em Nova Iorque, percorreu todo o país, ficou com Carmen até 1945. Dessa época até 1948, viveu sozinho como músico em Hollywood. Depois conheceu Katherine Dunham, entrou para seu conjunto como pianista, terminou maestro, orquestrador, diretor musical. Ganhou muito dinheiro e com a famosa negra norte-americana correu a Europa e esteve no Brasil. Em 1951, na Jamaica, Katherine adoeceu, foi desfeito o conjunto e Vadico voltou para os Estados Unidos. Hoje está de novo no Rio. No início, a coisa foi difícil aqui. Mas agora, acha que não precisará mais deixar o país. Está satisfeito: não precisa tocar. É orquestrador e arranjador. Foi ele quem dirigiu a parte musical do último "show" de Zilco Ribeiro com a Velha Guarda e, todas as noites, podia ser visto, ao piano, dirigindo seu conjunto. Está compondo também. Tem muita fé em seu último samba — que ele considera sua melhor produção. Chama-se "Prece", de parceria com Marino Pinto, gravado por Helena de Lima. Talvez a coisa mais importante na vida de Vadico seja o fato de ser ele o mais famoso parceiro de Noel Rosa. Os dois — Vadico, autor da música, Noel da letra — fizeram, juntos, dez sambas que são o que há de melhor na bagagem musical do "poeta da vila": "Prá que mentir", "Conversa de botequim", "Só pode ser você", "Quantos beijos", "Tarzan, filho do alfaiate", "Mais um samba popular", "100 mil réis", "Provei", "Feitiço da Vila" e "Feitio de Oração". Boêmio, solteiro, bebe quem e gosta de conversar; fuma, mas não traga, e tem sempre um ar meio vago, que ele justifica dizendo que não enxerga bem.

"Society"



O Ministro e sra. Mário Câmara e a senhora Dolores Guinle, na "Noite Experimental de Música", quando se descobriu mais uma sala de concertos para o Rio, o Golden-Room do Copa, que o sr. Octávio Guinle colocou à disposição do maestro Eleazar de Carvalho. Boa acústica.

Ibrahim Sued comenta!

1) Foi um prazer para o sr. Jorge Guinle e esta coluna ver o apoio que a sociedade deu à "Noite Experimental de Música", que organizamos no Golden-Room, em benefício da Fundação Internacional de Música da Juventude Brasileira. Todo mundo presente, inclusive a primeira dama do país, sra. Café Filho; sra. Alim Pedro; embaixadores da França, Portugal, Índia e Itália; e sras. Ministro Raul Fernandes e Alencastro Guimarães.

2) Entre mim, vocês e a sociedade carioca: o Príncipe Ali Khan continua telefonando de Paris para a sra. Nicole Hime.

3) A bonita residência do sr. e sra. Silvério Céglija recebeu com perfeição no dia do batizado dos netos do embaixador e sra. Carlos Martins Pereira; o filho do sr. e sra. Aloisio Neiva e a filha dos Céglija.

4) Na Europa, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, um dos dez homens mais elegantes de 1954, "in love" com uma jovem loura da aristocracia francesa...

5) Brevemente, já estará funcionando uma das dependências do "Santa Paula Country Club" que foi idealizada pelo meu amigo Adelino Boralli.

6) Finalmente, o sr. Fábio de Andrada parece que conseguiu licença da Procuradoria Geral da República para viajar aos Estados Unidos.

7) Na "Noite Experimental de Música", a sra. Eurico Amado estava elegantíssima.

8) Correm rumores... Vai acontecer um desquite no Itamarati...

9) O vice-governador eleito de Minas Gerais, sr. Arthur Bernardes Filho, é um dos dez homens mais elegantes do Brasil, de 1954.

10) Recebi uma carta sugerindo a inclusão do sr. José Maria Alkimin na lista dos dez mais elegantes de 1955.

11) O Senador Gilberto Marinho, de malas prontas para visitar Bagé, esta semana.

12) Na Bahia, fala-se que a srta. Lícia Simões Sá (Sandra) está "in love".

13) A antipática Dama de Prêto está com um problema muito sério com sua modista; questão de \$\$\$\$\$.

14) Peço à srta. L. C. para não continuar insistindo com suas atitudes muito "Shangay", que eu acabo perdendo a paciência.

15) Correm rumores de que o embaixador Rubens de Melo será transferido de Madri para Roma.

16) Na "Noite Experimental de Música", a sra. Lourdes Catão estava muito "Kar".

17) Em Lima, o embaixador e sra. Fraga de Castro ofereceram uma elegante recepção. Todo o Corpo Diplomático presente.

18) Comenta-se nos círculos diplomáticos a elegância do embaixador James Dunn.

19) Juiz de Fora já tem uma "boite". Trata-se do "Rafás".

20) E hoje é só. Só! Só! Só! Mesmo contra o monopólio da Petrobrás.